



ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 128/DE2, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993.

Aprova as Instruções Específicas para o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Cabos da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando das atribuições que lhe confere o Parágrafo único do Artigo 1º das Instruções aprovadas pela Portaria Nº 048/GM3, de 17 de janeiro de 1992,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar as Instruções Específicas para o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Cabos da Escola de Especialista de Aeronáutica, que com esta baixa.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Ten.-Brig.-do-Ar - ULYSSES PINTO CORRÊA NETTO
Diretor-Geral do DEPENS.

INSTRUÇÃO ESPECÍFICAS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS

1 FINALIDADE

1.1 As presentes Instruções têm por finalidade divulgar aos interessados os procedimentos necessários e as condições para inscrição no Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Cabos (CFC), para ingresso, em 1994, no Quadro de Cabos da Aeronáutica (QCB).

2 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 A Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) é a Organização de Ensino do Ministério da Aeronáutica que se destina a formar Cabos para a Força Aérea Brasileira, em 22 (vinte e dois) diferentes Especialidades.

2.2 O Curso de Formação de Cabos (CFC) tem a duração de 90 (noventa) dias letivos. Ao concluí-lo, os alunos são promovidos à graduação de Cabo e classificados para a cidade onde se inscreveram.

2.3 O aluno da EEAR está sujeito ao regime de internato. Os fins-de-semana ficarão à disposição da Divisão de Ensino (DE).

2.4 O militar da Aeronáutica, matriculado no CFC, continua a perceber os vencimentos referentes à graduação por ocasião da matrícula.

2.5 A rotina escolar compreende, basicamente, as seguintes atividades:

ATIVIDADES DOS ALUNOS	HORÁRIO	
A L V O R A D A	05:45h	
D E S J E J U M	06:00 às 06:35h	
PERÍODO DA MANHÃ	INÍCIO	07:00h
	TÉRMINO	11:00h
A L M O Ç O	11:25 às 12:00h	
PERÍODO DA TARDE	INÍCIO	12:30h
	TÉRMINO	16:30h
J A N T A R	17:00 ÀS 18:00h	
PERÍODO NOTURNO	DISPOSIÇÃO DA DE	
TOTAL DE ATIVIDADES PROGRAMADAS	10 TEMPOS DIÁRIOS (40 MINUTOS)	

2.6 São as seguintes as especialidades cursadas na EEAR:

- a) Grupamento Básico:
 - Comunicações - BCO;
 - Eletricidade e Instrumentos - BEI;
 - Eletrônica - BET;
 - Estrutura e Pintura - BEP;
 - Equipamento de Voo - BEV;

- Foto - Inteligência - BFT;
- Material Bélico - BMB;
- Mecânica de Aeronaves - BMA; e
- Suprimento - BSP.
- b) Grupamento de Serviço:
 - Administração - SAD;
 - Auxiliar Odontológico - STO;
 - Cartografia - SCF;
 - Desenho - SDE;
 - Eletricidade - SEL;
 - Eletromecânica - SEM;
 - Enfermagem - SEF;
 - Guarda e Segurança - SGS;
 - Informações Aeronáutica - SAI;
 - Metalurgia - SML;
 - Música - SMU;
 - Obras - SOB; e
 - Subsistência - SST.

3 INSCRIÇÃO

3.1 São condições para inscrição no Concurso de Admissão para matrícula no CFC:

- a) ser Soldado-de-Segunda-Classe ou Soldado-de-Primeira-Classe que ingressado no Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica antes da vigência do Decreto nº 880, de 23 de julho de 1993;
- b) inscrever-se por meio de requerimento;
- c) não estar "sub judice";
- d) estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento";
- e) não ter completado 28 (vinte e oito) anos até 31 de dezembro de 1994;
- f) ter concluído com aproveitamento a última série do Curso de 1º Grau do Sistema Nacional de Ensino, ou estar em condições de concluí-la até a data da Concentração Final do Concurso;
- g) não ter sido anteriormente desligado do CFC por motivo disciplinar ou de conceito mora; e
- h) estar em dia com suas obrigações eleitorais.

3.2 A solicitação de inscrição para o Concurso de Admissão, para matrícula no CFC, é feita via ETC, por meio de requerimento confeccionado em impresso próprio, constante do Anexo 2, dirigido ao Comandante da EEAR, devidamente informado pelo Comandante, Diretor ou Chefe da Organização onde esteja lotado o requerente, que dê entrada na EEAR até 07 de março de 1994.

3.3 Na informação do Comandante, deverá constar, obrigatoriamente, o atendimento às condições constantes das alíneas "a" a "h" do item 3.1.

3.4 O candidato só poderá inscrever-se para as vagas previstas na cidade onde esteja localizada a sua Unidade.

3.4.1 Considerando que algumas Unidades não possui efetivo suficiente em condições de ' as vagas previstas, será autorizada a inscrição de candidatos lotados em Organizações localizadas em outras cidades, conforme o quadro a seguir:

UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	PODERÃO INSCREVER-SE CANDIDATOS QUE SIRVAM EM
DPV-DT 24	MACEIÓ	MACEIÓ E RECIFE
2º ELO	SÃO PEDRO DA ALDEIA	SÃO PEDRO DA ALDEIA E RIO DE JANEIRO
DPV-DT 32	CAETÉ	CAETÉ, BELO HORIZONTE E LAGOA SANTA
DPV-DT 33	TRÊS MARIAS	TRÊS MARIAS, BELO HORIZONTE E LAGOA SANTA
DPV-DT 41	SÃO ROQUE	SÃO ROQUE, SÃO PAULO E GUARULHOS
DPV-DT 43	TANABI	TANABI E PIRAÇUNUNGA
DPV-DT 52	CANGUÇU	CANGUÇU-RS, PORTO ALEGRE E CANOAS
DPV-DT 54	CATANDUVAS	CATANDUVAS-PR, FOZ DO IGUAÇU E CURITIBA
DPV-DT 62	CHAPADA DOS GUIMARÃES	CHAPADA DOS GUIMARÃES, CUIABÁ E CAMPO GRANDE
DPV-DT 63	BARRA DO GARÇA	BARRA DO GARÇA E BRASÍLIA

3.5 O candidato que se inscrever na Especialidade de Música deverá especificar, no requerimento de inscrição, a sub-especialidade para a qual concorrerá.

3.6 Os requerimentos que não preencherem as condições previstas para inscrição deverão ser arquivados na OM de origem e tal procedimento comunicado, via mensagem rádio, a EEAR.

3.7 Os candidatos ao Concurso de Admissão do CFC poderão inscrever-se para até 03 (três) especialidades, colocando suas opções em ordem de prioridade.

3.8 Não será aceito Requerimento de Inscrição que der entrada no protocolo da EEAR fora do prazo constante do calendário do Concurso, exceto aquele cuja data, nos carimbos de postagem, estiver dentro do período de inscrição.

3.9 Os documentos poderão ser entregues diretamente no protocolo da Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR) ou remetidos, registrados, pelo correio, para:

ESCOLA DE ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA - EEAR
Concurso de Admissão - CFC
Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº (Pedregulho)
CEP: 12500-000 - Guaratinguetá - SP

3.10 Os requerimentos de inscrição poderão, também, ser transmitidos via FAX, através do seguinte número:

(0125) 32-5066

3.11 Em caso de dúvida, o candidato poderá consultar a EEAR em Guaratinguetá, pelo seguinte telefone:

(0125) 32-5300 RAMAL 270 ou 335

3.12 Instruções para preenchimento do Requerimento de Inscrição:

- a) o Requerimento de Inscrição deverá ser preenchido à máquina ou em letra de forma legível;
- b) constar o nome da Unidade de Origem do candidato;
- c) colar no Requerimento de Inscrição 1 (uma) fotografia 3x4, de frente, sem cobertura e atual;
- d) o candidato deverá anexar ao Requerimento de Inscrição uma cópia do certificado de conclusão do Curso de 1º Grau ou cópia da declaração que comprove a previsão de conclusão do curso até a data da Concentração Final do Concurso, atendendo às seguintes exigências,
 - ser legível;
 - apresentar assinaturas sem rasuras;
 - apresentar carimbos legíveis; e
 - apresentar a numeração dos decretos e das portarias do Ministério da Educação que reconhecem o Curso e a Instituição de Ensino.

3.13 Após deferimento do Requerimento de Inscrição, a EEAR encaminhará ao candidato, através de sua Organização Militar, o Cartão de Inscrição, que deverá ser apresentado em todos os eventos do Concurso de Admissão.

4 EXAMES DE SELEÇÃO

4.1 O Concurso de Admissão é constituído dos seguintes Exames:

- a) Escolaridade;
- b) Conhecimentos Específicos da Especialidade;
- c) Médico;
- d) Aptidão Física; e
- e) Psicológico.

4.2 Todos os Exames têm caráter eliminatório, sendo realizados nas localidades relacionadas no Anexo 4, sob a responsabilidade das respectivas Organizações Militares de Apoio (OMAP) - Organizações Militares de Apoio (OMAP) - Organizações designadas pelo DEPENS para coordenar e apoiar a realização do Concurso de Admissão.

4.3 Nenhum candidato poderá realizar os Exames em localidades diferentes daquela para qual foi relacionado.

5 EXAMES DE ESCOLARIDADE

5.1 O Exame de Escolaridade será realizado através de provas escritas sobre as seguintes disciplinas:

- a) Matemática;
- b) Português.

5.2 O Programa de Matéria das Provas consta como anexo 5 às presentes Instruções.

6 EXAMES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ESPECIALIDADE

6.1 O Exame de Conhecimentos Específicos da Especialidade será realizado através de provas

escritas (objetiva e/ou dissertativa) e Prática (apenas para a Especialidade de Música), envolvendo assuntos relativos à especialidade do candidato.

6.2 Para a Especialidade de Música, os Exames de Suficiência constam de Exames de Conhecimentos Específicos sobre conhecimentos artístico-musicais, constituídos de:

- a) Prova Escrita de Teoria Musical; e
- b) Prova Prática em Instrumentos.

7 EXAMES MÉDICO, DE APTIDÃO FÍSICA E PSICOLÓGICO

7.1 O Exame Médico será realizado nas OMAP, segundo os procedimentos e parâmetros fixados em instruções do Ministério da Aeronáutica (IMA) e documentos expedidos pela Diretoria de Saúde (DIRSA).

7.2 O Exame de Aptidão Física será realizado nas OMAP, segundo os procedimentos e parâmetros fixados em IMA e documentos expedidos pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), somente para os candidatos aptos no Exame Médico.

7.3 O Exame Psicológico será realizado nas OMAP, sob a responsabilidade do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), segundo os procedimentos e parâmetros fixados em IMA e documentos expedidos pelo IPA.

8 AVALIAÇÃO

8.1 As provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos específicos da especialidade são confeccionadas em impresso próprio, constando de questões objetivas de múltipla escolha com quatro alternativas, das quais somente uma é a correta e/ou de questão(ões) dissertativa(s).

8.2 No caso de a prova ser composta somente de questões objetivas, todas as questões têm o mesmo valor e o resultado da prova será igual ao produto do número de questões assinaladas corretamente pelo valor de cada uma.

8.3 No caso de a prova ser composta de somente uma ou mais questões dissertativas, o valor de cada questão será atribuído pela EEAR, e o resultado será o somatório dos valores obtidos de cada questão.

8.4 No caso de a prova ser composta de questões objetivas e dissertativas, todas as questões objetivas terão o mesmo valor, as questões dissertativas têm valores específicos e o grau final será a soma dos graus obtidos nas questões objetivas e nas questões dissertativas que a compõe.

8.5 Para a Especialidade de Música, a Prova Prática em Instrumento será realizada na especialidade de opção do candidato e constará da execução de trechos musicais indicados por Banca Examinadora e/ou pelo candidato.

8.6 O candidato deverá levar o instrumento para realização da Prova Prática, não havendo compromisso da Banda de Música em fornecer o instrumento para sua realização.

8.7 Na correção das provas do Exame de Escolaridade, serão adotados os critérios estabelecidos no Plano de Avaliação da EEAR, naquilo que não estiver definido nestas Instruções.

8.8 Os graus atribuídos às provas escritas do Exame de Escolaridade e de Conhecimentos Específicos da especialidade, estão contidos na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação até a casa centesimal.

8.9 O grau mínimo de cada prova é 5 (cinco).

8.10 Nas relações de divulgação, os graus são sempre apresentados com duas casas decimais.

8.11 O grau do Exame de Escolaridade será apurado através da média dos graus das provas que o compõem.

8.12 O grau do Exame de Conhecimentos Específicos da Especialidade, para a Especialidade de Música, será apurado através da média ponderada dos graus das provas que o compõem, atribuindo-se peso 3 (três) a Prova Escrita de Teoria Musical e peso 5 (cinco) à Prova Prática em Instrumento.

8.13 A Média Final do candidato é a média aritmética simples entre a média dos graus obtidos nas provas dos Exames realizados.

8.14 Os candidatos serão relacionados por especialidade e cidade, através da ordenação decrescente de suas Médias Finais, o que estabelecerá a ordem precedência do candidato para o preenchimento das vagas fixadas para o CFC na especialidade e cidade a que esteja concorrendo.

8.15 No caso de empate das Médias Finais, o desempate será feito pela precedência hierárquica.

8.16 Os candidatos relacionados, na forma do item 8.14, serão convocados por especialidade para realizar os Exames Médico, de Aptidão Física, Psicológico e a Prova Prática, em número superior ao das vagas fixadas, para a especialidade e cidade a que estejam concorrendo, tendo em vista possível reacompanhamento em caso de reprovação nos referidos Exames.

8.17 Os candidatos aprovados em todos os Exames, que sejam selecionados pela Junta Especial de Avaliação (JEA), receberão um documento da EEAR contendo todas as orientações necessárias.

9 MATRÍCULA

9.1 Estará apto a ser matriculado no CFC, para o qual prestou Concurso, o candidato que atender a todas as condições abaixo:

- a) ter sido aprovado em todos os exames do Concurso de Admissão para a qual requereu a sua inscrição;
- b) a sua Média Final o classificar, independentemente de sua precedência hierárquica, dentro do número de vagas fixado para a especialidade e para cidade a que esteja concorrendo;
- c) não estar "sub judice";
- d) estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento"; e
- e) ser selecionado pela Junta Especial de Avaliação (JEA) do Concurso de Admissão.

9.2 A matrícula do candidato dar-se-á por ato do Comandante da EEAR, após receber a Ordem de Matrícula expedida pelo Diretor-Geral do DEPENS.

9.3 São documentos exigidos para a matrícula:

- a) Cartão de Identidade expedido pelo Ministério da Aeronáutica;
- b) Título de Eleitor;
- c) Diploma, Certificado ou Atestado de conclusão do Curso de 1º Grau ou Declaração de conclusão do Curso de 1º Grau, reconhecido pelo Ministério da Educação;
- d) Histórico Escolar; e
- e) Ofício de apresentação da Unidade de origem (documento original).

9.4 Deverão ser apresentados os originais dos documentos exigidos para matrícula, acompanhados por duas cópias xerográficas, em folhas separadas.

9.5 Não serão aceitos documentos ilegíveis, rasurados, com emendas ou discrepâncias de informações.

9.6 Os documentos que apresentarem a tarja verde/amarela só serão aceitos em "pública forma" (Certidão de Nascimento, etc).

9.7 O candidato deverá comparecer à EEAR desimpedido da sua Organização, devendo seu desligamento ser efetuado somente após efetivada a matrícula.

10 DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1 Os candidatos concorrerão a 351 (trezentos e cinquenta e uma) vagas conforme o Anexo 6.

10.2 As vagas destinadas à Especialidade de Música têm seus quantitativos distribuídos em sub-especialidades e estão discriminados no Anexo 6 das presentes Instruções.

10.3 A apresentação do Cartão de Inscrição será indispensável a todos os eventos referentes ao Concurso (Anexo 2).

10.4 Durante o período de inscrição, seleção e matrícula, o candidato participará de 03 (três) concentrações, às quais o comparecimento é obrigatório:

- a) Concentração Inicial - com a finalidade de orientar os candidatos para a realização do Exame de Escolaridade;
- b) Concentração Intermediária - com a finalidade de orientar os candidatos sobre a realização dos demais Exames; e
- c) Concentração Final - destinada a receber os documentos previstos para matrícula e desencadear as providências de caráter interno, necessárias ao início do Curso.

10.5 Os candidatos deverão estar presentes, nos locais dos eventos programados com antecedência mínima de 01 (uma) hora.

10.6 Será proporcionado transporte para a EEAR aos candidatos selecionados para matrícula.

10.7 Caso o candidato habilitado desista da matrícula, deverá informar, com urgência, tal decisão à EEAR e à sua unidade de origem.

10.8 Os candidatos deverão comparecer fardados a todos os eventos do concurso.

10.9 Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas diretamente com as Organizações Militares da Aeronáutica relacionadas no Anexo 4.

10.10 Será eliminado do concurso o candidato que:

- a) utilizar ou tentar utilizar-se de meios ilícitos bem como praticar ato de indisciplina durante a realização de qualquer atividade referente ao concurso;
- b) deixar de comparecer, ainda que por motivo de força maior, aos locais designados nos dias e horários determinados para qualquer evento previsto para o Concurso;
- c) não atingir os padrões previstos nestas Instruções, para cada um dos Exames do Concurso.

10.11 Em todo o processo de seleção que conduz à matrícula do candidato no CFC, a precedência hierárquica será considerada apenas no caso de desempate de Médias Finais.

10.12 O Curso será realizado na EEAR para todas as Especialidades componentes dos subgrupos do Grupamento Básico e do Grupamento de Serviços do QCB.

10.13 Durante a realização do Curso de Formação, os militares passam à situação de Aluno do Curso de Formação de Cabos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, no momento da matrícula, mediante ato do Comandante daquela Escola.

10.14 O militar que concluir o CFC com aproveitamento será promovido a Cabo e incluído no QCB, na especialidade na qual realizou o CFC, mediante ato do Diretor de Administração do Pessoal, e terá sua precedência hierárquica estabelecida conforme estipulado no Plano de Avaliação da EEAR.

10.15 A reprovação em qualquer uma das fases do Curso de Formação implicará no desligamento do militar do respectivo curso e no retorno à sua Organização Militar de origem.

11 DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 A inscrição no Concurso de Admissão implica em aceitação irrestrita, pelo candidato, das exigências estabelecidas nas Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) - Portaria Nº 048/GM3, de 17 Jan. 92, e nas Instruções Complementares para o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Cabos - Portaria Nº 127/DE2, de 10 Nov. 93, e nas presentes Instruções, não lhe assistindo o direito de ressarcimento dos prejuízos decorrentes do seu insucesso nos exames ou do seu não aproveitamento para a matrícula por falta de vagas, observado o disposto no parágrafo 8 item 8.14.

11.2 Ao candidato não cabe recurso pelo indeferimento de inscrição, eliminação do Concurso ou pelo seu não aproveitamento.

11.3 O candidato deverá realizar os Exames no período previsto, não cabendo adiamentos, caso não apresente as condições ideais para realizá-los.

11.4 Os prazos e datas para a realização dos deferentes eventos pertinentes a cada Concurso serão estabelecidos em Programa de Atividades, aprovado pelo Diretor-Geral do DEPENS.

11.5 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor-Geral do DEPENS.

Ten.-Brig.-do-Ar - ULYSSES PINTO CORRÊA NETTO
Diretor-Geral do DEPENS

ANEXO 1

CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS CFC

REFERÊNCIA: PORTARIA COMGEP Nº 036, de 15 Out. 93, que fixa 351 (trezentos e cinquenta e uma) vagas, distribuídas por especialidades e por Organização Militar para ingresso no Quadro de Cabos da Aeronáutica

	EVENTOS	RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
1.	Início do período de Inscrições	CANDIDATOS/ EEAR	10 Jan. 94
2.	Encerramento do período de inscrições. Entrada na EEAR do documento de inscrição	CANDIDATOS/ EEAR	07 Mar. 94
3.	Comunicação, via mensagem rádio, às OM dos des- pachos exarados dos requerimentos de inscrição	EPCAR	Até 14 Mar. 93
4.	Concentração Inicial	OMAP	02 Abr. 94 10:00 P
5.	Prova Escrita de Teoria Musical	OMAP	05 Abr. 94 09:00 H
6.	Prova de Matemática	OMAP	06 Abr. 94 09:00 H
7.	Prova de Português	OMAP	07 Abr. 94 09:00H*
8.	Concentração Intermediária	OMAP	30 Abr. 94 09:00 P
9.	Exame Médico	OMAP	De 02 a 06 Maio 94
10.	Exame Psicológico	OMAP/IPA	De 02 Maio a 16 Jun. 94
11.	Exame de Aptidão Física	OMAP/CDA	De 09 a 13 Maio 94
12.	Prova Prática em Instrumentos	OMAP/CENDOC	De 09 a 13 Maio 94
13.	Divulgação do Resultado Final do Concurso de Admissão	EEAR	Até 29 Jun. 94
14.	Apresentação dos Candidatos no local do Cur-	CANDIDATOS	29 Ago. 94 até 12:00H* ³
15.	Concentração Final	OMAP	30 Ago. 94
16.	Matrícula e Início do Curso	EEAR	05 Set. 94

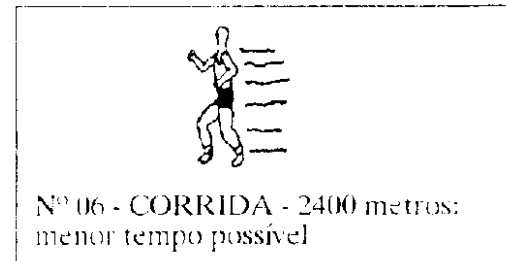
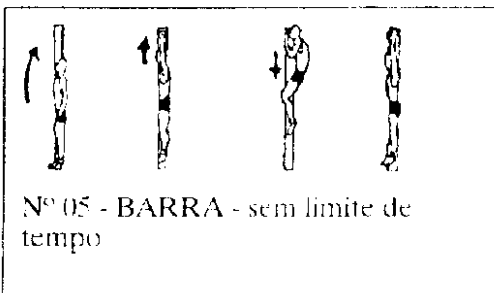
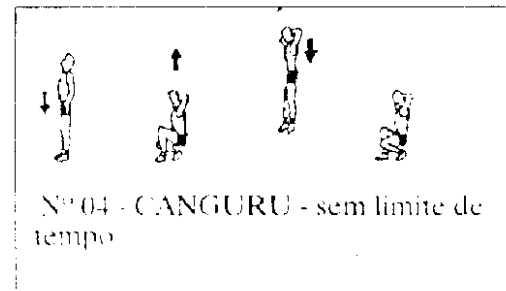
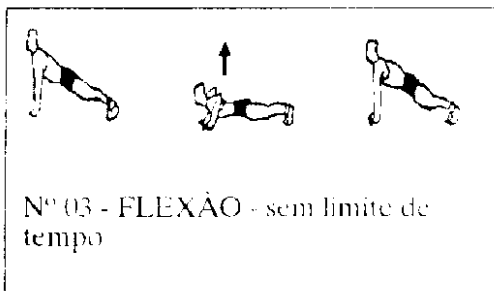
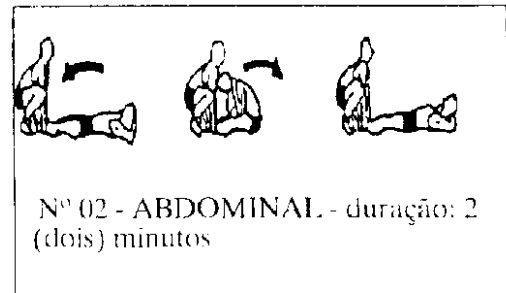
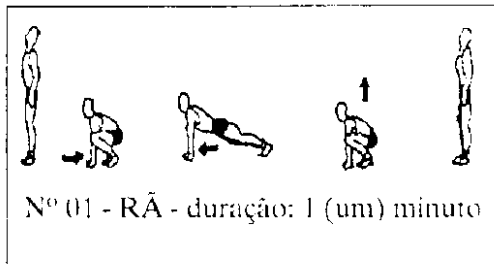
* Hora de Brasília

ANEXO 3

EXAME DE APTIDÃO FÍSICA

1 O Exame de Aptidão Física será realizado em dois dias, no primeiro serão executados os cinco exercícios demonstrados abaixo e no segundo será realizada a corrida de 2400 metros.

2 Serão aprovados os candidatos que obtiverem o total igual ou superior a 240 pontos e ainda que realizem pelo menos o número mínimo de repetições para cada exercício.



3 Tabela Resumo (com aproximação) das tabelas constam no FMA 54-1 de 01 Jun. 83.

ANEXO 4

RELAÇÃO DAS OMAP COM OS RESPECTIVOS ENDEREÇOS

LOCAL DO EXAME	OMAP	ENDEREÇOS
BELEM - PA	I Comando Aéreo Regional COMAR I	Av. Júlio César, s/nº (Souza) CEP: 66613-010 Belém - PA FONE : (091) - 231-1044
RECIFE - PE	II Comando Aéreo Regional COMAR II	Av. Armino Moura, s/nº (Boa Viagem) 51130-180 - Recife-PE (081) - 341-5033
RIO DE JANEIRO RJ	III Comando Aéreo Regional COMAR III	Pç Marechal Âncora, 77 (Castelo) 20021-200 Rio de Janeiro -RJ (021) - 212-5322
SÃO PAULO - SP	IV Comando Aéreo Regional COMAR IV	Av. Dom Pedro I, 100 (Cambuci) 01552 - 000 São Paulo - SP (011) - 278-0077
CANOAS - RS	V Comando Aéreo Regional COMAR V	Rua Guilherme Schell, 3950 Caixa Postal 261 CEP 92200-630 Canoas - RS (051) - 472-1600
BRASÍLIA - DF	VI Comando Aéreo Regional COMAR VI	SHIS-QI 05 Área Especial 12 71615-600 Brasília-DF (061) - 365-1400
MANAUS - AM	VII Comando Aéreo Regional COMAR VII	Av. Presidente Kennedy, 1700 Ponta Pelada 69074-000 Manaus-AM (092) - 629-2713
FORTALEZA - CE	Base Aérea de Fortaleza BAFZ	Av. Borges de Melo, s/nº (Alto da Balança) 60831-970 Fortaleza - CE (085) - 247-3222
PARANAMIRIM - RN	Comando Aéreo de Treinamento CATRE	59150-000 Parnamirim - RN (084) - 221-0541

LOCAL DO EXAME		OMAP	ENDEREÇOS
SALVADOR - BA	3	Base Aérea de Salvador BASV	Aeroporto Internacional Dois de Julho 41520-970 Salvador - BA (071) 377-2635
	3		
	3		
	3		
	3		
CURITIBA - PR	3	Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo CINDACTA II	Av. Erasto Gaertner, 1000 (Bacacheri) Caixa Postal 4083 82510-901 Curitiba - PR (041) 256-2121
	3		
	3		
	3		
	3		
FLORIANÓPOLIS - SC	3	Base Aérea de Florianópolis BAFL	Av. Santos-Dumont, s/nº (Carianos) Caixa Postal 289 88010-970 - Florianópolis - SC (0482) 36-0111
	3		
	3		
	3		
	3		
SANTA MARIA RS	3	Base Aérea de Santa Maria BASM	Faixa do Camobi, Km 12 Caixa Postal 1295 CEP 97001-970 Santa Maria - RS (055) - 226-1155
	3		
	3		
	3		
CAMPO GRANDE - MS	3	Base Aérea de Campo Grande BACG	Av. Duque de Caxias, 2905 (Amambai) 79090-900 Campo Grande - MS (067) - 763-1010
	3		
	3		
	3		
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP	3	Centro Técnico Aeroespacial CTA	12228-901 São José dos Campos - SP (0123) - 40-3000
	3		
	3		
GUARATINGUETÁ SP	3	Escola de Especialistas de Aeronáutica EEAR	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº (Pedregulho) 12500-000 Guaratinguetá - SP (0125) 32-5300
	3		
	3		
	3		
	3		
PIRASSUNUNGA SP	3	Academia da Força Aérea AFA	Estrada Aguaí, s/nº 13630-000 Pirassununga - SP (0195) 61-2233
	3		
	3		
	3		
GUARUJÁ - SP	3	Base Aérea de Santos BAST	Av. Presidente Castelo Branco, s/nº Agência Postal BAST 11452-970 Guarujá - SP (0132) 52-2111
	3		
	3		
	3		
	3		

LOCAL DO EXAME		OMAP	ENDEREÇOS
BELO HORIZONTE MG	3 3 3 3 3 3 3	Centro de Instrução e Adaptação Aeronáutica CIAAR	3 3 3 3 3 3 3
			Av. Santa Rosa, nº 10 (Pampulha) Caixa Postal 2274 31270-750 Belo Horizonte MG 3 (031) 491-2211 ramal 293 ou 251
PORTO VELHO RO	3 3 3 3 3	Base Aérea de Porto Velho BAPV	3 3 3 3 3
			Av. Lauro Sodré, s/nº Caixa Postal 1341 78904-300 Porto Velho - RO (069) 223-2986
BOA VISTA RR	3 3 3 3 3 3	Base Aérea de Boa Vista BABV	3 3 3 3 3 3
			BR 174, s/nº Caixa Postal 101 69301-970 Boa Vista - RR (095) 224-6980 Ramal: 156
ANÁPOLIS GO	3 3 3 3 3 3	Base Aérea de Anápolis BAAN	3 3 3 3 3 3
			BR 414 - Km 4 Caixa Postal 811 75001-970 Anápolis - GO (062) - 324-4400 Ramal: 391
BARBACENA MG	3 3 3 3 3	Escola Preparatória de Cadetes do Ar EPCAR	3 3 3 3 3
			Rua Santos-Dumont nº 149 (São José) 36200-000 Barbacena - MG (032) 331-7157
SÃO LUÍS MA	3 3 3 3 3 3	Grupo de Implantação do Centro de Lançamento de Alcântara GICLA	3 3 3 3 3 3
			Av. dos Libaneses, nº 29 Aeroporto Tirirical Caixa Postal 1026 65001-970 São Luís - MA (098) 222-3377

ANEXO 5

PROGRAMA DE MATÉRIAS

1 PORTUGUÊS

1.1 ORTOGRAFIA: abreviatura, alfabeto, homógrafo, homônimos, notações léxicas e siglas.

1.2 ELEMENTOS DE FONÉTICA DESCRITIVA:

a) ditongos, tritongos, hiatos;

b) acentuação gráfica; e

c) antônimos e sinônimos.

1.2 ELEMENTOS DE MORFOLOGIA:

a) classificação das palavras:

- **substantivo** - classificação, formação e flexão;

- **Artigo** - classificação e flexão;

- **Adjetivo** - formação, flexão e locução adjetiva;

- **Numeral** - classificação e flexão;

- **Pronome** - classificação, flexão e locução pronominal;

- **Verbo** - classificação, conjugação, formação, flexão e locução verbal;

- **Advérbio** - classificação, flexão (grau) e locução adverbial;

- **Preposição** - classificação, combinação, contração e locução prepositiva;

- **Conjunção** - classificação e locução conjuntiva; e

- **Interjeição** - locução interjetiva.

b) análise morfológica.

1.4 ELEMENTOS DE SINTAXE E ANÁLISE SINTÁTICA:

a) verbos auxiliares;

b) predicação verbal;

c) a frase e a oração;

d) termos essenciais, integrantes e acessórios da oração;

e) períodos: tipos (simples e compostos) e composição (coordenação e subordinação);

f) orações substantivas, adjetivas e adverbiais;

g) colocação de pronomes oblíquos átonos; e

h) crase.

2 MATEMÁTICA

2.1 INTRODUÇÃO À TEORIA DOS CONJUNTOS:

a) representação de um conjunto; e

b) comparação de conjuntos.

2.2 PRIMEIRA NOÇÃO DE NÚMEROS - sistema de numeração:

a) algarismos arábicos e romanos; e

b) valor absoluto e relativo dos algarismos.

2.3 OPERAÇÕES DIRETAS E INVERSAS

a) conjunto inverso; e

b) conceito geral de conjunto.

2.4 OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS:

a) adição;

b) resultado;

- c) soma;
- d) cálculo de expressões numéricas;
- e) adição de vários números: propriedade da adição, provas da adição, subtração, resultado, diferença, símbolo de equivalência que liga a adição e subtração, prova de subtração, resultado, diferença, símbolo de equivalência que liga a adição e subtração, prova de subtração e cálculos de expressões numéricas;
- f) multiplicação: resultado, propriedades, provas da multiplicação e cálculos de expressões numéricas;
- g) divisão: quociente e cálculos de expressões numéricas;
- h) problemas sobre as quatro operações.

2.5 POTENCIAÇÃO:

- a) operação;
- b) resultado; e
- c) expressões numéricas contendo potências indicadas.

2.6 DIVISIBILIDADE:

- a) noções gerais de divisibilidade;
- b) múltiplos divisores de um número;
- c) critério de divisibilidade;
- d) números primos;
- e) fatoração;
- f) decomposição de um número em fatores primos;
- g) aplicação;
- h) mínimo múltiplo comum;
- i) máximo divisor comum; e
- j) problemas.

2.7 FRAÇÕES ORDINÁRIAS:

- a) definição, frações próprias, impróprias e mistas, simplificação de frações, adição, subtração, multiplicação, divisão, expressões numéricas e problemas; e
- b) frações decimais: números inteiros, frações decimais, soma, subtração, multiplicação, divisão, expressões numéricas e problemas.

2.8 SISTEMA MÉTRICO DECIMAL:

- a) mudança de unidades; e
- b) problemas.

2.9 ÁREAS DAS PRINCIPAIS FIGURAS PLANAS

3 **PROVA ESCRITA DE TEORIA MUSICAL**

- 3.1 Clave de Sol, Dó e Fá. Armadura de Clave;
- 3.2 Graus conjuntos e disjuntos, ascendentes e descendentes;
- 3.3 Intervalos: maiores, menores, diminutos, justos, aumentados e diminutos;
- 3.4 Encadeamento das escalas na ordem dos bemóis e sustenidos;
- 3.5 Escalas maiores, menores e relativas;

3.6 Ordenamentos; Apogiatura e mordente;

3.7 Abreviaturas;

3.8 Compassos simples e compostos;

3.9 Andamentos;

3.10 Vozes;

3.11 Transposição; e

3.12 Identificação de termos musicais.

4 PROVA PRÁTICA INSTRUMENTAL

4.1 Execução de escalas maiores e menores;

4.2 Execução de um trecho musical à primeira vista; e

4.3 Execução de uma música à escolha do candidato.